



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Joana Francisca Gomes Pires

dezembro | 2019



INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E
DESPORTO



Relatório de Estágio Curricular

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Joana Francisca Gomes Pires

dezembro, 2019

*Sei que ainda não alcancei os meus objetivos e sonhos,
mas ainda luto para chegar onde quero com coragem e determinação,
para quando eu chegar!
dizer...
Foi difícil, árduo, mas consegui e valeu a pena!*

Julio Aukay'



Ficha de Identificação

Nome do discente: Joana Francisca Gomes Pires

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Número de Aluno/a : 5009043

Instituição Formadora: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Morada: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50, 6300-559, Guarda.

Contacto: 271220135/ 271220111 Fax: 271222325.

Diretor de Curso: Professor Doutor Handerson Engrácio

Coordenadora de Estágio: Professora Doutora Florbela Lages Antunes Rodrigues

Instituição De Estágio: SIC – Delegação Guarda

Endereço: Avenida Dr.º Francisco Sá Carneiro , nº 50, 6300-559, Guarda

Telefone: 271 230 046

Site: <https://www.sic.pt/>

Supervisor/a na Organização : Jornalista Madalena Ferreira

Grau Académico do/a Supervisor/a : Bacherelato em Jornalismo; Licenciatura em Direito

Cargo: Jornalista

Data de Início de Estágio: 12 de agosto de 2019

Data de Término de Estágio: 12 de novembro de 2019

Duração: 3 meses



Agradecimentos

De uma forma muito especial, gostaria de agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda, por todo o acolhimento desde o primeiro dia até ao último, por toda a motivação por parte de todos os funcionários, por sempre nos fazerem sentir em casa.

A todos os docentes que me acompanharam ao longo destes três anos, partilhando comigo a sua sabedoria e por me darem uma formação mais enriquecedora.

Também ao diretor de curso, Handerson Engrácio, por todo o apoio dado nestes três anos de formação, pela sua dedicação com cada um dos alunos com toda a disponibilidade que empre mostrou com cada um de nós. Agradeço também à Professora Florbela Antunes, minha orientadora durante este período, que tudo fez para me ajudar desde o início, pelo acompanhamento único durante a minha formação académica e pela sua paciência e dedicação ao longo do meu trabalho.

Um obrigada de forma muito especial à SIC-Guarda, instituição que me acolheu durante estes três meses. Não poderia ser feito este agradecimento sem mencionar a minha orientadora, na qualidade de Jornalista, Madalena Ferreira, por partilhar sempre comigo a sua sabedoria e experiência, ajudando-me nos aprofundamentos dos meus conhecimentos, proporcionando-me assim um estágio mais enriquecedor, por todas as conversas e desabafos, por toda a amizade e carinho que foram criados.

Agradeço também ao Paulo Gabriel, repórter de imagem por todas as boas experiências e por toda a dedicação que teve comigo.

Quero agradecer também a todos os meus amigos, aqueles que já trazia e aqueles que a faculdade me permitiu conhecer e levar para a vida, nomeadamente ao Eduardo Ferreira, à Diana Santos, à Mafalda Machado e ao Grupo das Boas Energias, encarado pelas minhas colegas Matilde Lopes, Andreia Lopes, Catarina Guerreiro e Micaela Pelicano, pois tal como o nome indica, nestes três anos sempre nos mantivemos juntas, passando sempre boas energias a cada uma de nós.

Para finalizar e não menos importante, agradeço à minha família, em especial à minha mãe e aos meus dois irmãos, pelo seu amor e por estarem sempre a meu lado, em todos os momentos. Ao meu namorado, João Oliveira, por me acompanhar em todos os momentos, por ter vivido estes três anos de vida académica comigo e por todo o incentivo que sempre me deu.

Muito, muito obrigada!



Resumo

Na licenciatura de Comunicação e Relações Públicas, o estágio é um elemento obrigatório.

No presente relatório está de forma detalhada, todas as atividades e todas as funções que desempenhei durante o meu percurso de estágio.

O meu estágio foi realizado na Delegação da SIC (Sociedade Independente de Comunicação), na cidade da Guarda. Teve início no dia 12 de agosto de 2019 e findou no dia 12 de novembro de 2019.

Na Delegação da SIC Guarda, as funções que me foram dadas passaram quase sempre pelo apoio prestado à Jornalista Madalena Ferreira. Tinha a responsabilidade da colocação do microfone nas pessoas e tinha ainda de verificar se o microfone da jornalista tinha bateria e se estava ligado ou desligado.

Para além do acompanhamento das entrevistas e reportagens no terreno, após as gravações e entrevistas, existia uma relação de entre-ajuda com a jornalista para a escrita das peças. Aqui dava o meu contributo e tinha de certa forma, a liberdade de escrita.

Para além da minha formação durante os três anos, o meu percurso durante o período de estágio foi muito enriquecedor, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

É de salientar a importância desta fase, pois prepara-nos para além de um contexto teórico-prático, coloca-nos num contexto prático, de forma a contribuir ainda mais para a nossa formação e de forma futura num mercado de trabalho.

Palavras-Chave: SIC Guarda, Entrevistas, Reportagens, Gravações, Escrita.



Abstract

In the Communication and Public Relations degree, the internship is a mandatory element.

This report details all the activities and functions I performed during my internship.

My internship was held at the Delegation of SIC (Independent Communication Society) in the city of Guarda. It began on August 12, 2019 and ended on November 12, 2019.

At the Delegation of SIC Guarda, the functions given to me were almost always the support given to Journalist Madalena Ferreira. He had the responsibility of placing the microphone on people and had to check whether the journalist's microphone had a battery and whether it was on or off.

In addition to monitoring interviews and field reports, after recording and interviews, there was a relationship of help with the journalist for the writing of the plays. Here I made my contribution and had, in a way, freedom of writing.

In addition to my training during the three years, my career during the probationary period was very enriching, both personally and professionally.

It is important to emphasize the importance of this phase, as it prepares us beyond a theoretical context, puts us in a practical context, in order to further contribute to our training and in the future in a labor market.

Key Words: SIC Guarda, Interviews, Reports, Recordings, Writing.



Índice geral

Ficha de Identificação.....	i
Agradecimentos.....	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iii
Índice de Figuras.....	vii
Índice de Tabelas.....	vii
Lista de Acrónimos e Siglas.....	viii
Glossário.....	ix
Introdução.....	1
Capítulo I-Enquadramento da Cidade, da SIC e SIC-Guarda.....	2
1. Enquadramento da Cidade.....	3
1.1 Cidade da Guarda.....	3
2. SIC - Sociedade Independente de Comunicação.....	4
2.1 Delegação SIC- Guarda.....	5
3. Órgãos Sociais.....	6
4. Direção da SIC.....	7
5. A Comunicação e os Meios de Comunicação.....	8
5.1 Comunicação Televisiva.....	8
6. Ser Jornalista.....	9
7. Identidade Visual.....	10
8. Comunicação Interna.....	11
8.1 FileZilla.....	12
8.2 Edius 6.01.....	12
9. Comunicação Externa.....	13
9.1 Site.....	13



9.2 Facebook.....	14
9.3 Instagram	15
9.4 Correspondência E-Mail.....	15
10. Responsabilidade Social	16
11. Análise SWOT.....	16
Capítulo II Estágio curricular	19
1. Atividades Desenvolvidas	20
1.1 Contacto Telefónico com Todas as Cooperações de Bombeiros do Distrito da Guarda	20
1.2 Reportagem sobre Greve dos Camionistas no Distrito da Guarda	20
1.3 Reportagem Pneus Furados a Camiões em Vilar Formoso	22
1.4 Reportagem dos Efeitos da Greve dos Camionistas na cidade da Guarda	23
1.5 Grande Investigação SIC	24
1.6 Entrevista a Mónica Quintela	24
1.7 Entrevista ao Presidente da Câmara de Penha Garcia	24
1.8 Ida à Serra da Estrela	25
1.9 Reportagem sobre a Escola de Pastores	26
1.10 Ida a Paço de Arcos, Sede da SIC	27
1.11 Peça sobre morte de uma criança na linha ferroviária.....	29
1.12 Começo de uma nova Investigação SIC	29
1.13 Investigação sobre possível cura do cancro da próstata	30
1.14 Entrevista a Casal Norte Americano	30
1.15 Entrevista a Presidente do Instituto Politécnico da Guarda.....	31
1.16 Reportagem na Empresa Dura.....	31
Reflexão Final	33
Bibliografia.....	35
Anexos	
Apêndices	



Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de Portugal.....	3
Figura 2: Distrito da Guarda.....	3
Figura 3: Grupo Imprensa.....	4
Figura 4: Órgãos Sociais.....	6
Figura 5: Direção SIC.....	7
Figura 6: Logótipo SIC.....	11
Figura 7: Slogan SIC.....	11
Figura 8: FileZilla.....	12
Figura 9: EDIUS 6.01.....	12
Figura 10: Site da SIC.....	13
Figura 11: Facebook SIC.....	14
Figura 12: Facebook SIC Guarda.....	14
Figura 13: Instagram SIC.....	15
Figura 14: Instagram SIC Notícias.....	15
Figura 15: Entrevista ao Presidente da Câmara.....	22
Figura 16: Escritório da Dr. ^a Mónica Quintela.....	24
Figura 17: Entrevista ao Presidente de Penha Garcia.....	25
Figura 18: Placa de Identificação do Geopark.....	25
Figura 19: Entrevista a Emanuel.....	25
Figura 20: Entrevista a D. ^a Manuela.....	26
Figura 21: Entrevista a Pastor.....	27
Figura 22: SIC Paço de Arcos.....	28
Figura 23: SIC Paço de Arcos.....	28
Figura 24: Entrevista a Eng. ^o Florestal.....	29
Figura 25: Entrevista a Investigadora.....	30
Figura 26: Entrevista ao Presidente do IPG.....	30
Figura 27: Reportagem Dura.....	31

Índice de Tabelas

Tabela 1: Análise Swot.....	18
-----------------------------	----



Lista de Acrónimos e Siglas

APENPS - Plataforma de envio de todas as peças

EDIUS – Programa de edição

File Zilla – Plataforma de transferência de arquivos

IPG - Instituto Politécnico da Guarda

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

PARQUE TIR – Parque de Transportes Internacional Rodoviário

REPA – Rede Estratégica de Postos de Abastecimento

SIC - Sociedade Independente da Comunicação

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura



Glossário

E-mail - correio eletrónico¹

Esqueleto – escolha e montagem das imagens capturadas

Facebook – rede social²

Imagens em bruto – captura de imagens sem estarem editadas

Instagram – rede social³

Peça – Notícia totalmente realizada e editada, para ser passada em televisão

Reggie – Local para o controlo de uma emissão em televisão

Site - sítio

Slogan – Frase de identificação de uma empresa

Stand by – Ato de esperar

Vivo – Gravação e filmagem das pessoas entrevistadas

Voz-off – Narração de uma voz exterior à cena

¹ <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/informatica/email.htm>

² <https://www.significados.com.br/facebook/>

³ <https://neilpatel.com/br/blog/instagram-o-que-e/>



Introdução

Para terminar a minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, a Unidade Curricular de Estágio, insere-se a elaboração do presente relatório,(conforme o modelo GESP. 004, Anexo I). Neste relatório, pretendo apresentar um trabalho eminentemente prático, de forma a mostrar a minha aptidão para tarefas e a execução de atividades desenvolvidas. O estágio decorreu na delegação da SIC-Guarda, e teve uma duração de três meses. Inicialmente tive alguma dificuldade na escolha do local, pois era minha intenção ir para Lisboa. Não me sendo possível, optei ficar pela cidade da Guarda e por uma estação televisiva, pois era isso que eu mais queria e não me arrependo desta escolha. O estágio curricular tem por base conhecimentos teórico práticos adquiridos ao longo dos três anos de formação. É uma fase deveras importante, porque para além de colocarmos tudo em prática, é também um arranque no mercado de trabalho. Desenvolvemos inúmeras capacidades e lidamos também com as nossas maiores dificuldades, superando-as assim, com toda a prática exercida durante os três meses de trabalho.

O relatório tem como fim a contextualização de todo o processo de estágio, nomeadamente no que diz respeito à descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas durante o ano, competências adquiridas e as dificuldades sentidas.

O presente relatório encontra-se dividido em dois capítulos.

No primeiro capítulo, está presente um enquadramento organizacional (Capítulo I), já no segundo capítulo (Capítulo II), é abordado o Estágio Curricular.

No Capítulo I, faço uma contextualização da cidade da Guarda, da SIC, Sociedade Independente de Comunicação e da SIC Guarda, local onde realizei o estágio.

No capítulo II, são descritas pormenorizadamente todas as atividades desenvolvidas ao longo dos três meses. Aqui está presente uma vertente mais prática.

Por fim, está presente uma reflexão final, onde faço uma avaliação durante este meu percurso mais prático, menciono o conteúdo aprendido e as dificuldades sentidas.

Neste processo, fiz ainda um trabalho de pesquisa, usando para a realização do relatório, pesquisas bibliográficas e recolhas de informação em páginas da Internet.



Capítulo I

Enquadramento da

Cidade, da SIC e

SIC-Guarda



1. Enquadramento da Cidade

Neste primeiro capítulo irei fazer uma breve abordagem à cidade da Guarda, visto o meu estágio ter decorrido na mesma. Farei ainda a caracterização da SIC, Sociedade Independente de Comunicação e aqui remeto-a para a Delegação da Guarda.

1.1 Cidade da Guarda

Conforme a figura 1, Guarda a cidade mais alta de Portugal, situada a 1056 metros de altitude, 43 freguesias e capital de Distrito (figura 2). Está implantada na paisagem montanhosa da Serra da Estrela.

Teve o seu primeiro Foral a 27 de novembro de 1199, concebido por D^o. Sancho I. Tem, segundo os últimos censos, 42 541 habitantes. ⁴

É uma cidade que para além do seu frio, é conhecida como a cidade dos 5F's :

- Forte
- Fria
- Fiel
- Farta
- Formosa

Para além dos seus 5 F's tem ainda uma característica que todos invejam: o ar da Guarda, é um ar puro que nos remete à tradição da cidade de saúde e bem estar.



Figura 2: Mapa de Portugal



Figura 1: Distrito da Guarda

⁴ <https://www.mun-guarda.pt/Portal/concelho.aspx>

⁵ https://de.m.wikipedia.org/wiki/Distrikkt_Guarda

⁶ <https://sites.google.com/site/serradaestrelaonline/home/distrito-da-guarda>



2.SIC-SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Tudo tem uma história, a SIC cresceu com a IMPRESA, que era um Capital Social da Controljornal aberto a investidores externos, nascendo e dando origem à IMPRESA, (figura 3), esta que é um grupo que concorre à atribuição dos primeiros canais de televisão privados, um grupo que nasceu com o Expresso e que hoje produz mais de oito canais televisivos, sendo eles:

- SIC;
- SIC INTERNACIONAL;
- SIC Notícias;
- SIC Radical;
- SIC Mulher;
- SIC K;
- SIC Caras;
- Txillo



Figura 3: Grupo Impresa

Fonte: <https://www.impresa.pt/pt/apresentacao-do-grupo>

⁷A SIC tornou-se o primeiro canal televisivo privado em Portugal. A 6 de outubro de 1992, na posição 3 deu-se início às primeiras transmissões. É um canal dedicado sobretudo à informação, ficção, desporto, concursos e documentários.

Para além do mundo televisivo, hoje também é um mundo com um avanço multimédia, onde a tecnologia não fica de fora. A SIC tem um conjunto de vários sites e plataformas para que seja mais fácil ao telespectador ou consumidor aceder a tudo.

Apesar da constante rivalidade entre as várias estações televisivas e todas procurarem ser líderes de audiências, já em maio de 1995, passados três anos das suas primeiras transmissões, a SIC foi líder de audiências, através de um conjunto de programas informativos e de entretenimento, tudo falado em português.

Líder de audiências, este canal destaca-se no que toca à informação, ao rigor, à qualidade e à irreverência.

⁷ <https://www.impresa.pt/pt/apresentacao-do-grupo>



A SIC é subdividida por vários setores, tal como está acima mencionado, sendo que a SIC Internacional chega a 15 países diversos. Já a SIC Notícias é vista em 9 países. Em 2001, a 23 de maio a SIC cria o seu primeiro site. Aqui está presente um conjunto de informação e tudo que trata o entretenimento.

Nesta cronologia de acontecimentos, evoluindo em vários aspetos, em 2019 surge talvez a maior mudança. A 6 de fevereiro, a SIC deixa a sede em Carnaxide e muda-se para Paço de Arcos, num edifício novo e onde também se encaixa a sede do grupo Impresa.

Se a SIC estava a crescer, cresceu ainda mais, passando a ser mês após mês, líder em audiências.

2.1 Delegação SIC- Guarda

Remeto agora para a delegação da SIC, na Guarda, situada na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, onde realizei todo o meu estágio.

Esta delegação em termos de espaço é uma delegação pequena, tal como muitas outras espalhadas em vários pontos do país. As delegações servem para representar a estação televisiva SIC situada em Paço de Arcos, de forma a facilitar o trabalho, evitar custos e perda de acontecimentos. Todas as delegações têm a função de transmitir e estar presentes em todos os acontecimentos que façam parte do seu Distrito, neste caso a Guarda. São compostas por um ou mais jornalistas, conforme a densidade populacional de cada cidade e no mínimo por um repórter de imagem.

No caso da Delegação da Guarda, existe um carro devidamente identificado com o logótipo da SIC e tem no vidro escrito reportagem.

Neste caso, a delegação é representada pela Jornalista Madalena Ferreira e pelo Repórter de Imagem, Paulo Gabriel.

A delegação, como já referi anteriormente é pequena no que toca a espaço, sendo composta por:

- Um espaço de entrada, onde está colocada uma mesa com discos rígidos e algum material que já foi utilizado;
- Posteriormente existe uma “sala” e aqui é o espaço de trabalho do repórter e da jornalista. Cada um tem sua secretária. No caso da secretária da jornalista existe um computador portátil e na secretária do repórter existem dois monitores. Nestes dois monitores um serve para edição, dos vídeos ou imagens em bruto e também para a montagem dos esqueletos das reportagens. Tudo através do programa



EDIUS 6.01. Já o outro monitor serve, por assim dizer, como uma forma de envio através do software FileZilla, este que serve de envio de reportagens, de peças ou de material que seja preciso, para a SIC sede.

- A última divisão é um pequeno estúdio isolado, que não deixa passar som vindo do exterior e com uma acústica ótima. Esta divisão é usada pela jornalista, para a gravação dos voz-off.

3. Órgãos Sociais

Dentro da estrutura e organização do Grupo Imprensa, da qual designa a Sociedade Independente de Comunicação (SIC), existem órgãos sociais, conforme está presente na figura 4. São estes que têm a devida competência, para deliberar sobre todos os assuntos relativos ao Grupo.

O Conselho de Administração tem como função assegurar a gestão e o desenvolvimento da empresa.

Já a mesa de Assembleia Geral, ou designado também de Conselho Geral é um órgão com funções consultivas, constituídas por diversas entidades, de onde fazem parte a Comissão de Auditoria, a Comissão de Remunerações, o Revisor Oficial de Contas e o Secretário de Sociedade. Todos estes setores/entidades tratam de atividades desenvolvidas pela empresa.⁸



Figura 4: Órgãos Sociais

Fonte: <https://imprensa.pt/pt/investor-relations/orgaos-sociais>

⁸ <http://www.ecalma.pt/em/index.php/%C3%93rg%C3%A3os-Sociais>



4. Direção da SIC

Como em toda a atividade, grupo ou empresa tem que existir uma direção. Na direção da SIC, temos vários diretores(as), de diversas categorias. Estas pessoas têm a função assegurar a ligação entre a Direção Geral da entidade com a categoria onde estão inseridos, assim como a distribuição de tarefas e asseguram que o trabalho é desenvolvido eficazmente.

	Diretor Geral de Entretenimento •Daniel Oliveira
	Diretor Executivo de Programas •Daniel Cruzeiro
	Diretora de Aquisição e Gestão de Formatos •Vanessa Fino Tierno
	Diretor de Planeamento Estratégico •Pedro Boucherie Mendes
	Diretora de Gestão de Grelha e Programação •Aida Pinto
	Subdiretora de Produção •Cristina Verdú
	Editor Executivo de Conteúdos Digitais •Pedro Amrante
	Diretor Geral de Informação •Ricardo Costa
	Subdiretor de Informação •Bernardo Ferrão

Figura 5: Direção SIC

Fonte: Própria



5. A Comunicação e os Meios de Comunicação

Falando em comunicação televisiva, é relevante perceber e entender o conceito de comunicação. “Comunicar é pôr em comum uma informação, é partilhar uma opinião, um sentimento, uma atitude, um comportamento. Tudo isto, frequentemente, com o objetivo de convencer, persuadir.” (Caetano & Rasquilha, 2004, p. 20).

Neste caso, em comunicação televisiva, esta definição enquadra-se perfeitamente, pois é através dos meios televisivos que partilhamos, persuadimos e comunicamos com o nosso público.

Nos dias de hoje tudo é visto como um meio de comunicação. Os jornalistas, os fotógrafos e até mesmo as equipas de televisão em massa são frequentemente referidos como a “imprensa”, cada um dos principais canais de meios de comunicação tem características únicas. (Black, 2001, p. 106).

5.1 Comunicação Televisiva

Especificamente e falando sobre aquilo que foi o meu foco, a televisão podemos dizer que é o mundo do espetáculo que se dá a ver, mas que de certa forma está sempre a uma distância entre o espectador e a cena. O mundo televisivo e tudo aquilo que visualizamos remete-nos para uma sensação de que estamos dentro da cena, ou a viver o momento. Tudo isto leva-nos a uma ilusão.

Segundo Lucien Sfez, diz que *“parece que chegámos a um ponto curioso e mesmo inédito na história das nossas civilizações, este ponto limite em que o espetáculo que se dá a ver, e que supõe uma distância entre o espectador e a cena, nos inclui na própria cena e nos leva a crer nessa ilusão.”* (Sfez, 1991, p. 106).

O meio de comunicação mais usado e mais influente, (excluindo a internet e os telemóveis), a televisão continua a ter grande influência, seja através da visão, seja através da audição.

A televisão continua a ser o mais influente dos meios de comunicação em termos de distribuição para o mercado de ficção e de comunicação através da visão e da audição. (2011, p. 107).



6. Ser Jornalista

Tal como em todas as profissões, ser jornalista é uma profissão, e é uma das profissões que não consegue agradar a toda a gente, devido às notícias que passa e ao que investiga. Quando um jornalista consegue ter um exclusivo ou uma notícia em primeira mão, é considerada uma vantagem. Podemos assim dizer que é uma profissão competitiva.

Inicialmente o papel do jornalista e da sua peça começa pela investigação ou procura da notícia, ou quando a informação chega ao mesmo, sendo anonimamente ou não.

Os jornalistas tendem a seguir uma linha de investigação que reflete os seus próprios conhecimentos, sentimentos e emoções acerca do assunto em questão.

O jornalista nunca trabalha sozinho. Depois da história estar escrita será passada para a secretária da redação ou para o editor. Posta edição, a história tem de ser aceite e tem de sair a tempo para a televisão. (Black, 2001, p. 113)

Para se dar início ao processo noticioso, é necessário passar-se por três fases: (Schudson, 2011, p.12).

- **Recolha de informação** – aqui são recolhidas informações dadas pelas fontes;
- **Hierarquização da importância das informações recolhidas** – aqui é selecionada a informação mais importante e a seleção daquilo que passará para a edição ou tratamento jornalístico;
- **Edição** – nesta última fase é editado tudo aquilo que sofreu tratamento jornalístico e montada a peça.

Segundo as regras de um telejornal a importância da narrativa jornalística é determinante e reequaciona o visível. “Trata-se, por isso, de um paradoxo: se há, por um lado, o imperativo do visível, como vimos, há, por outro, uma dependência crucial do texto do jornalista repórter. A imagem passa a ter a função de ilustração.” (Jost, 2010 p.30),

“Enquanto que o telespectador imagina que a informação vem da imagem, e o comentário do jornalista visa primeiramente descrever o que viu ou o que sabe, o exercício ao qual ele se entrega tende antes a conformar a imagem à sua palavra. Com o princípio de no início era o verbo, a informação torna-se conformação.” (Jost, 2010, p.103-4)”. No jornalismo televisivo afirma-se que a imagem depende do movimento e que nestas têm que existir, para além de imagens abstratas do local, devem constar imagens das



testemunhas, ou até mesmo imagens capturadas pelas mesmas, pois estas são cada vez mais importantes para a construção da peça jornalística.

É de salientar que num noticiário televisivo já é comum visualizarmos vídeos ou imagens amadoras, como por exemplo, o furo dos pneus em Vilar Formoso, conforme explicação feita no capítulo II, página 23. Circulou um vídeo amador, na rede social Facebook e foi passado durante a peça sobre o mesmo tema. (de Sá, S. 2019, p. 29.).

7. Identidade Visual

Durante as Unidades Curriculares de Planeamento e Comunicação Empresarial e Comunicação Multimédia, aprendi que uma organização, uma empresa, um grupo como é neste caso a SIC, que faz parte do Grupo Impresa têm uma imagem. É através dessa imagem que conseguimos visualizar o valor da marca. Aaker,(1996, p. 75) diz-nos que a *identidade consiste no conjunto único de associações de marca que o estratega da marca aspira a criar ou a manter, representando o que a marca significa.*

Se uma identidade for clara, simples e tiver uma boa imagem, a sua memorização vai ser mais fácil e vai ter mais visibilidade.

Podemos dizer que a identidade visual é como se fosse uma imagem da marca, pois a imagem é a forma de identificação da mesma. Segundo, Gonzalez, (2006) a marca é o nome comercial do produto, empresa ou serviço.

Dentro da identidade visual estão presentes o logótipo e o slogan.

O logótipo é o nome criado, tem obrigatoriamente letras e deve ser simples e de fácil perceção. Já o slogan deve ser curto e de fácil memorização. O slogan, normalmente acompanha sempre a marca e geralmente é simples e curto.

Conforme a figura 6, o logótipo da SIC, foi criado por Hans Donner. Este logótipo desde 1992 que poucas alterações sofreu. Estão presentes três letras, SIC, que têm uma ligação em arco que vai do S ao C. A cor do logótipo lembra o exuberante arco íris da Globo mas é mais contido, um gradiente que vai do azul ao amarelo, passando pelo roxo, vermelho e laranja⁹.

Em 2018, (conforme figura 7), o design gráfico da SIC, fez algumas alterações no

⁹ <https://www.logotipo.pt/blog/novo-logotipo-da-sic/> consultado a 25 de setembro



logótipo. Houve alterações no tipo de letra, este é mais simples e legível e o ângulo do arco, conforme referido em cima, torna-se menor.



Figura 6: Logótipo SIC

Fonte: <https://www.logotipo.pt/blog/novo-logotipo-da-sic/>

Falando agora sobre o slogan da SIC e obedecendo aos requisitos acima mencionados, em que o mesmo deve ser simples, curto e de fácil memorização, o grupo SIC, tem como slogan a frase “O melhor ainda está para ver”, conforme a figura 7.



Figura 7: Slogan da SIC

Fonte: <https://www.logotipo.pt/blog/novo-logotipo-da-sic/>

8. Comunicação Interna

Para que exista um bom funcionamento e sendo um canal televisivo, a comunicação deve ser transmitida corretamente para o exterior. Antes de existir a preocupação com o fator da comunicação interna, devemos preocupar-nos com a comunicação externa. Esta serve e tem como função assegurar a comunicação dentro do grupo/empresa . Aqui ocorre uma troca de informações .

A SIC usa como ferramenta deste tipo de comunicação uma plataforma.

Conforme a figura 8 , este canal usa a plataforma FileZilla.

8.1 FileZilla

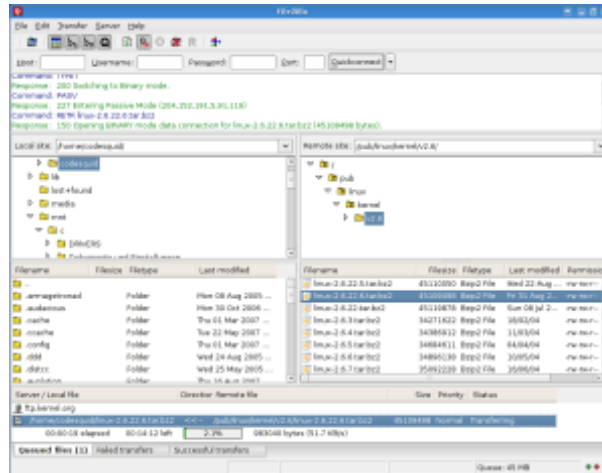


Figura 8: FileZilla

Fonte: <https://filezilla-project.org/download.php>

O FileZilla é uma plataforma que tem como objetivo a transferência de conteúdos e arquivos maiores, com mais segurança e eficácia.

Neste caso, a delegação SIC-Guarda usa esta plataforma para o envio de todas as peças, para que assim cheguem com mais segurança e que seja mais eficaz a transferência, na sede em Paço de Arcos.

8.2 Edius 6.01

O Edius 6.01 é usado pela delegação da Guarda. Este programa é usado para edição das imagens em bruto e para a gravação e edição dos voz-off.



Figura 9: EDIUS 6.01

Fonte: <http://www.intercambiosvirtuales.org/software/grass-valley-canopus-edius-6-01-titlemotion-pro-edita-lo-que-quieras>



Por fim, ainda é usada a plataforma APENPS, esta é uma plataforma que todas as delegações do país têm. Existe uma pasta com o nome SIC_Nome da Cidade, neste caso, SIC_Guarda e é aqui que são colocadas todas as peças para passar no Primeiro Jornal, no Jornal da Noite ou na Sic Notícias.

9. Comunicação Externa

A comunicação externa que é deveras importante. É através desta que passa a comunicação para o mundo exterior. É o objetivo deste tipo de comunicação, é chegar ao público. Na Sociedade Independente de Comunicação existem vários exemplos de comunicação externa, tais como as redes sociais: o Site, Facebook, Instagram e por fim o E-mail.

9.1 Site

Um site eletrónico é um conjunto de páginas web. Neste caso o site da SIC é dividido por as suas categorias, conforme os diferentes que fazem parte do mesmo. Como está presente na figura 10, encontra-se na imagem abaixo o site da SIC.

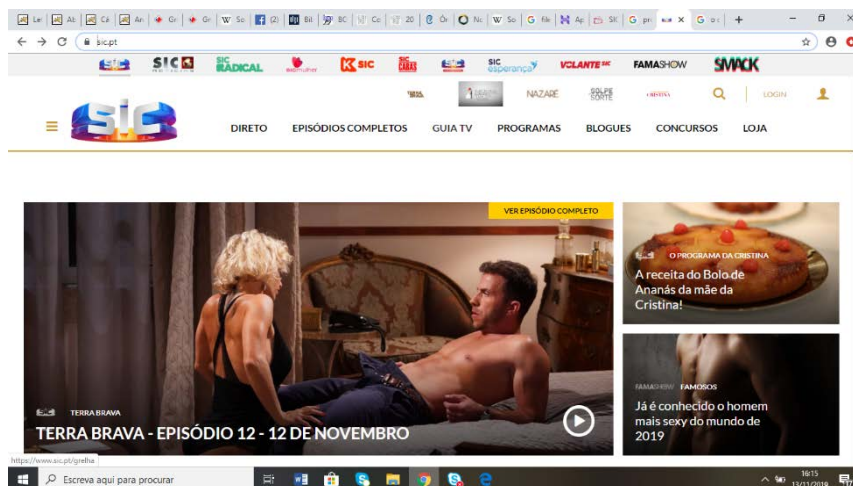


Figura 10: Site da SIC

Fonte: <https://www.sic.pt/>.

9.2 Facebook

O facebook é uma rede social bastante utilizada por todas as gerações, que permite que a informação chegue a todo o mundo. Para além desta funcionalidade, tem ainda uma muito importante. É através desta rede social que existe a partilha dos conteúdos, feita pelo público externo.



Figura 11: Facebook SIC

Fonte: <https://www.facebook.com/sic.tv/>

Para além do Facebook da SIC geral, existem outras páginas, nesta rede com todas as sub-categorias, SIC Notícias, SIC k, etc..

No caso da delegação da SIC Guarda, esta tem também uma página no Facebook, abaixo mencionada na figura 12. Nesta página são colocadas todas as peças passadas na SIC Notícias.



Figura 12: Facebook SIC Guarda

Fonte: <https://www.facebook.com/SicGuarda/>



9.3 Instagram

O Instagram é também uma rede social que tem objetivos parecidos à rede social anteriormente mencionada. Neste caso e como acontece com o Facebook existem, para além da página da SIC geral, existem todas as outras. Nas figuras 13 e 14 estão presentes as páginas da SIC geral e a página da SIC Notícias. Esta última é utilizada para a colocação das notícias, ou das peças já passadas ou das futuras. Enquadra-se a delegação da Guarda, visto que é mais ligada ao noticiário.

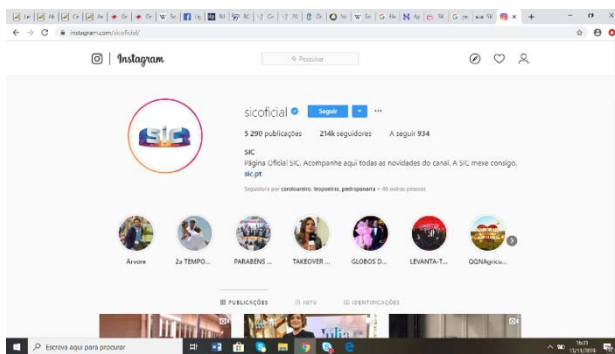


Figura 13: Instagram SIC

Fonte: <https://www.instagram.com/sicoficial/>

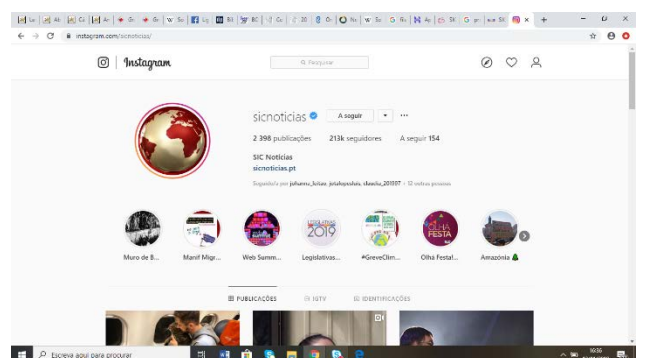


Figura 14: Instagram SIC Notícias

Fonte: <https://www.instagram.com/sicnoticias/>

9.4 Correspondência E-Mail

O e-mail é também um meio de comunicação e este é usado para que sejam colocadas todas as questões de forma rápida, para que seja feito o envio de uma potencial notícia; Assuntos ligados à publicidade também podem ser pedidos, ou falados através deste meio e por fim o contacto com os vencedores dos prémios.

Para cada função, existe o email específico:

- atendimento@sic.pt;
- agenda@sic.pt;
- mcarvalho@sic.pt;
- premios@sic.imprensa.pt.



10. Responsabilidade Social

No que diz respeito à responsabilidade social, esta tem a ver com a SIC Esperança, mas na minha opinião achei que seria de extrema importância a sua abordagem e a sua análise. Desde o momento da sua criação, o Grupo Imprensa demonstrou a sua preocupação em assuntos de cariz social, tentando sempre preocupar-se e desenvolvendo iniciativas capazes de se autossustentar aos mais diversos níveis. Teve como objetivo envolver-se e intervir nos problemas que afetassem o contexto nacional.

Um dos pilares deste grupo assenta numa prática de responsabilidade social, a solidariedade, impondo atitudes socialmente responsáveis.

Tendo em conta o que já foi abordado, a SIC possui na sua grelha a SIC Esperança, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, possuindo como principal objetivo a sensibilização da sociedade acerca das preocupações sociais existentes em Portugal. Para atingir os objetivos que se propõem, a sua intervenção está assente em três fases, sendo eles a Inovação Social, a Sensibilização e a Emergência Social. A seleção dos projetos é feita através de um conjunto de critérios internos, sendo o impacto real junto dos beneficiários assim como a autossustentabilidade prioritária.

Um dos compromissos assumidos pela SIC Esperança passa pela comunicação dos resultados dos projetos implementados, de forma a credibilizar a solidariedade e promover as boas práticas.

Ao longo dos 15 anos de existência, a SIC Esperança angariou um total de 8.533.694.27€, estabelecer parcerias com 443 empresas, apoiar 1.834 Instituições e beneficiar 358.948 pessoa, ultrapassando barreiras da sua função económica, promovendo a solidariedade, a autossustentação e por fim mas não menos importante, a integração dos valores defendidos pelo grupo.

11. Análise SWOT

Swot é uma sigla, que contém iniciais em inglês e que contém termos como:

- Strengths – pontos fortes;
- Weaknesses – pontos fracos;
- Opportunities – oportunidades;



- Threats – Ameaças.

Para que uma análise Swot tenha condições de sucesso são necessários elementos chave que permitam estabelecer prioridades. No final desta análise devem-se analisar os riscos a ter em conta e os problemas a resolver. Falando especificamente de cada um dos elementos, podemos dizer que os pontos fortes são características positivas que se evidenciam numa organização de forma a se tornarem competitivas no mercado. Já os pontos fracos que estão presentes na organização, mas como são pontos negativos prejudicam a organização, o que faz com que não consigam alcançar a meta. As oportunidades, tal como o nome indica são fatores que serão desenvolvidos na organização. Por fim, as ameaças são fatores externos, que estão fora do controle da organização. (Markus Hofrichter, 2017, s / p).

Tabela 1: Análise Swot

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Delegação localizada num dos pontos mais reconhecidos na cidade da Guarda; - Grande diversidade nos meios de comunicação, seja a nível da comunicação externa, seja na comunicação interna; - O facto de existir um carro próprio para cada delegação; - Boa gestão de trabalho, no sentido na escolha de reportagem; - A sede ter excelentes condições; - Ser o canal líder nas audiências; - As reportagens serem feitas na região da Guarda, o que dá visibilidade à região do interior 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações da delegação demasiado antigas e pequena; - Pouco equipamento tecnológico (enquanto o repórter de imagem está a tirar os vivos, a jornalista tem de estar à espera para gravar) ;
Oportunidades	Ameaças



<ul style="list-style-type: none">- Acesso às notícias para todos, seja via online ou em emissão na televisão;- Ao ser uma cidade pequena, existem mais conhecimentos, mais notícias, o que leva a uma grande visibilidade da cidade;- Assegurar reportagem em grande parte dos eventos da região.	<ul style="list-style-type: none">- A existência de outra delegação televisiva da concorrência na cidade;- O facto de existirem vários jornais na região da Guarda e que também já optam pelo jornalismo digital
--	---

Fonte: Própria

Como se pode observar na tabela 1, a SIC tem vários pontos fortes e alguns pontos fracos na Delegação existente na cidade da Guarda, bem como na sua sede em Paço de Arcos. Dentro das oportunidades, essencialmente são dirigidas à Delegação da Guarda, assim como as suas ameaças.



Capítulo II

Estágio curricular



No dia 12 de agosto de 2019 dei início ao Estágio Curricular. Inicei o dia na delegação da SIC Guarda, onde me foram feitas as apresentações da delegação e da minha superiora e também Jornalista Madalena Ferreira.

Nesta delegação apenas trabalham a Jornalista, Madalena Ferreira, e o repórter de Imagem, Paulo Gabriel, que neste dia não se encontrava presente.

A Jornalista Madalena Ferreira fez-me uma breve apresentação das instalações, mostrou-me os programas com que trabalhavam diariamente, sendo eles o Edius e o FileZilla e ainda o programa AP ENPS.

Falamos sobre o trabalho que foi desenvolvido e quais os objetivos a definir para que assim ficasse a conhecer as atividades que iria desenvolver durante os três meses.

1. Atividades Desenvolvidas

1.1 Contacto Telefónico com Todas as Cooperações de Bombeiros do Distrito da Guarda

A primeira atividade que elaborei no meu estágio, foi o contacto telefónico com todas as cooperações de Bombeiros existentes no distrito da Guarda. Este contacto serviu para prevenção de incêndios ou seja de forma a ser mais rápida a partilha de informação, caso existisse algum incêndio. Elaborei uma tabela, numa folha *word*, para que fosse mais fácil a sua leitura. Feita a tabela (Apêndice I), fiz a impressão da mesma para à posterior ser colada numa das paredes da delegação da SIC Guarda.

1.2 Reportagem sobre Greve dos Camionistas no Distrito da Guarda

Durante os primeiros dias de estágio, mais precisamente no dia 13 de agosto tive a oportunidade de lidar com um tema da atualidade e da preocupação da comunidade em geral: a greve dos Camionistas de Matérias Perigosas.

Através do site janaodaparaabastecer.vost.pt conseguimos ver que o posto em Rio de Mel, Trancoso já não tinha gasóleo e a gasolina estava a terminar. Saí da cidade da Guarda com a Jornalista Madalena Ferreira e o Repórter Paulo Gabriel, em direção a Rio de Mel. Como era a primeira vez que estava no Terreno, comecei por fazer um acompanhamento com a Madalena para perceber como é que um jornalista intercede no terreno, a forma



como tem de “conquistar” as pessoas e de que forma consegue com que algum cidadão queira falar e passar o seu testemunho.

Conseguí verificar que aqui surge alguma dificuldade devido ao facto de as pessoas não quererem falar para a Televisão e serem gravadas.

Ainda nas minhas primeiras impressões, observei o trabalho do repórter de Imagem. A captação das imagens em bruto tem que ser feita de acordo com a luz solar, para que a imagem não fica muito escura ou demasiado clara.

Surgiu-nos também uma dificuldade na elaboração desta reportagem, o facto de a entidade responsável pelo posto de abastecimento não deixar que fossem filmadas imagens dentro do estabelecimento. Com este problema, apercebi-me da forma como o jornalista e o repórter tem que efetuar o seu trabalho. Todas as filmagens e as entrevistas feitas às pessoas tiveram que ser elaboradas junto ao passeio, fora do posto de abastecimento.

Conseguimos que um senhor falasse e conseguimos com sucesso a recolha de imagem.

Posto isto dirigimo-nos à cidade de Trancoso, para entrevistar o Presidente da Câmara da mesma, conforme a figura 15, para fazer um ponto de situação da cidade, tendo em conta que um dos postos de abastecimento, Rio de Mel, era o primeiro no distrito a ficar esgotado.

Tendo em conta o tema que foi noticiado durante vários dias em todo o país, foi-me dada a função de estar em constante atualização no site acima mencionado, para que estivessemos informados da situação do distrito da Guarda.

A greve manteve-se durante vários dias e conforme a atualização do site, apercebi-me que num dos postos de abastecimento da cidade da Guarda, a Galp era um posto REPA (Rede Emergência de Posto de Abastecimento) e apenas abasteciam veículos de emergência, a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública.

Com esta informação, fomos até ao posto para se proceder à recolha de imagens e para a Jornalista fazer um vivo. Posto isto e depois de andar em terreno, dirigimo-nos sempre para a Delegação SIC-Guarda para, através do programa Edius 6.01, procedermos à edição das imagens em bruto.

Enquanto o repórter passava as imagens em bruto, eu em conjunto com a Madalena procedíamos à elaboração do texto noticioso. Aqui tinha um papel fundamental, pois sempre que entrevistávamos alguém tinha sempre que apontar os dados principais das pessoas e a informação mais relevante que eles diziam, para que na elaboração escrita da peça, conseguisse dar a informação detalhada à Madalena.

Elaborada o texto, a Jornalista grava a *voz-off* e no programa Edius procedemos à elaboração do esqueleto, definição que designa toda a montagem e escolha das imagens para a elaboração da peça. Devemos efetuar o *raccord* possível nos planos que vamos utilizar, para que depois se possa juntar a voz-off da peça.

Passando por todo este processo, e terminada edição das imagens e da edição da voz-off, procedemos à gravação da peça. Estando guardada, é enviada do programa FileZilla para uma plataforma que a SIC tem, designada APENPS. Nesta plataforma, todas as delegações do país têm uma pasta com o nome SIC_Nome da Cidade, neste caso, SIC_Guarda e é aqui que são colocadas todas as peças para passar no Primeiro Jornal, no Jornal da Noite ou na SIC Notícias.



Figura 15: Entrevista ao Presidente da Câmara

Fonte: Própria

1.3 Reportagem Pneus Furados a Camiões em Vilar Formoso

Um dos efeitos da greve dos Camionistas de Matérias Perigosas foi aquilo que aconteceu em Vilar Formoso. Durante a madrugada do dia 14 de agosto, foram furados pneus a camiões no parque TIR de Vilar Formoso, distrito da Guarda.

A equipa soube desta informação, através de um video publicado na rede social Facebook, por uma testemunha no local onde filmou os pneus dos camiões furados.

Estando ocorrentes desta situação, dirigimo-nos para Vilar Formoso, para o Parque TIR, onde já estava a Guarda Nacional Republicana, e um grupo de camionistas a fazerem a sua manifestação.

Na chegada ao local, dirigimo-nos até aos camionistas em greve para tentar perceber o sucedido. No local, a Jornalista Madalena Ferreira, ensinou-me ainda a colocar o



microfone para que assim na reggie em Lisboa, se conseguisse fazer o contacto em direto para o Primeiro Jornal.

Tive ainda oportunidade de com o acompanhamento do repórter, fazer a ligação em direto e perceber como tudo acontecia.

A ligação passa por várias fases tais como:

- ✓ Colocação do Aparelho que liga o microfone; (colocá-lo de modo a não estar visível);
- ✓ Ligar o microfone principal;
- ✓ Na câmara colocar os cabos com que a rede tenha mais sinal;
- ✓ Avisar a *reggie*, em Lisboa, que vamos proceder à ligação;
- ✓ Feita a ligação, verificar se ouvem a jornalista;
- ✓ Verificado o áudio, fazer testes;
- ✓ Liga alguém da reggie para nos informar o tempo em que vamos entrar em direto;
- ✓ Chegada à hora, recebe-se um aviso de 10 segundos e vamos para o ar!

1.4 Reportagem dos Efeitos da Greve dos Camionistas na cidade da Guarda

Dada a atualidade e estando em dias de greve, não podíamos deixar esquecido quais os efeitos desta greve.

Deslocamo-nos para a Farmácia Teixeira, na cidade da Guarda para uma breve entrevista com a Dr.^a Maria João Grilo. Tal como em todas as reportagens tinha a função de apontar os pontos principais da conversa.

Após a gravação na Farmácia, deslocamo-nos para o café o Telhado também para perceber se a greve estava a ter grandes efeitos.

Aqui, enquanto a Jornalista entrevistava o dono do café, tive o papel de falar com o público e abordá-los para que fosse possível uma entrevista sobre o mesmo tema e quais os efeitos que neste caso o público sentia.

Postas todas as filmagens e entrevistas, dirigimo-nos para a Delegação, para fazer a edição das imagens no programa EDIUS, para a jornalista gravar a voz-off e para escrevermos a peça.

Tudo finalizado, enviamos a peça através da AP ENPS, que é uma plataforma da SIC Sede, para que todas as peças colocadas lá fossem apresentadas no Primeiro Jornal, no Jornal da Noite ou na SIC Notícias.

1.5 Grande Investigação SIC

Madalena Ferreira e Paulo Gabriel, estiveram durante três semanas no Algarve, na urbanização de Vale da Telha, para realizarem uma grande investigação da SIC sobre a construção de casas de forma ilegal.

Apesar de não ter acompanhado todas as entrevistas e todo o processo no Algarve, na delegação na Guarda, tive que ouvir todos os vivos, para assim os poder editar.

1.6 Entrevista a Mónica Quintela

Mónica Quintela, advogada em Coimbra, conhecida por um dos mais mediáticos casos. É advogada de Pedro Dias, mas também de um dos lesados no processo da grande investigação SIC, no Vale da Telha.

Com a equipa, dirigimo-nos a Coimbra até ao seu escritório para a entrevistar sobre todo o processo do Algarve.



Figura 16:Escritório da Dr.ª Mónica Quintela

Fonte: Própria

1.7 Entrevista ao Presidente da Câmara de Idanha – a – Nova

Descolamo-nos até Penha Garcia, freguesia pertencente ao concelho de Idanha–a – Nova, para entrevistar o Presidente da Câmara, Armindo Jacinto, como consta na figura 17. O assunto que nos levou até ele foi o facto de ter havido um pedido de avaliação para

comparar o Parque Natural do Tejo ao Geoparque da Serra da Estrela isto porque o da Serra da Estrela ser candidato a Património da UNESCO.

Como em todas as outras entrevistas, tinha de anotar os pontos principais da conversa.



Figura 17: Entrevista ao Presidente de Penha Garcia

Fonte: Própria

1.8 Ida à Serra da Estrela

A ida à Serra da Estrela, deveu-se ao facto de o Geoparque ser considerado património da Unesco. Aqui entrevistamos o senhor Emanuel Castro, (conforme figura 19), responsável pelo Parque e tive como função acompanhar a filagens através do Drone e ainda receber o Presidente da Câmara de Manteigas, explicar-lhe o que pretendíamos para que ele desse a entrevista Também me foi pedido para proceder à filmagem de algumas imagens e para no momento da entrevista do Emanuel, tentar falar com as pessoas para não se meterem atrás da câmara.



Figura 18: Placa de Identificação do Geopark

Fonte: Própria



Figura 19: Entrevista a Emanuel Castro

Fonte: Própria

1.9 Reportagem sobre a Escola de Pastores

A Escola de Pastores, foi um tema que nos fez captar interesse e daí irmos até à Quinta da Filhadeira, no Fundão para entrevistarmos a senhora Manuela Campos, aluna inscrita na Escola de Pastores. (figura 20).

Ao chegarmos à Quinta da Filhadeira, retirei o material do carro, microfone, câmara e o tripé. Depois como iríamos filmar a pastora em movimento, fiz-lhe a colocação do microfone por dentro da roupa. Esta era uma das minhas funções sempre que era necessário.

Feita a colocação, dirigi-me até ao pastor, para este me dar mais informações sobre o seu rebanho. Aqui, de forma informal fiz-lhe algumas questões.

Ainda sobre a escola de pastores, o objetivo era também passar na peça os dois lados, um deles era o facto D.^a Manuela ir aprender a ser pastora e o outro era a entrevista a um senhor que toda a vida foi pastor.

Deslocamo-nos até à Velosa, pertencente à Guarda, para entrevistar o pastor, o Senhor António.

Com a ajuda do Paulo Gabriel, procedi à filmagem do seu rebanho, conforme a figura 21. Posta toda a reportagem e entrevista à pastora e a uma das responsáveis do projeto da Escola de Pastores, dirigimo-nos para a Guarda, para a nossa Delegação, para procedermos à edição e à realização escrita da peça e de seguida enviámos para a AP ENPS, para que a peça fosse passada no fim de semana no Jornal da Noite.



Figura 20: Entrevista a Sr.^a Manuela

Fonte: Própria



Figura 21: Entrevista a Pastor

Fonte: Própria

1.10 Ida a Paço de Arcos, Sede da SIC

Foi-me proposto pela minha supervisora e jornalista da SIC-Guarda, ir até Paço de Arcos, onde situa a sede da SIC. O objetivo desta ida, era a realização das últimas edições na Investigação SIC com o tema da Urbanização de Vale da Telha, como já referi atrás.

Na chegada à SIC, foram-me apresentadas as instalações do edifício, conforme figuras 22 e 23 e ainda fotos colocadas em anexos. Feitas as apresentações, dirigi-me com a Madalena Ferreira a um dos estúdios para deixarmos todas as filmagens, todos os vivos daquilo que a equipa tinha feito no Algarve

No dia seguinte, estive numa das “ilhas”, com a Madalena Ferreira e o Rui Rocha, ele que ia ser o editor de toda a investigação. Aqui acompanhei todo o processo de edição e enquanto a Madalena Ferreira gravava a voz-off, com o Rui Rocha, fazíamos a escolha das imagens para montarmos todo o esqueleto.

A minha ida tinha apenas como objetivo acompanhar a edição da investigação em Vale da Telha, mas tive a oportunidade de passar por alguns departamentos.

Fui para o espaço da Agenda, onde aqui está situada a SIC Notícias e o Expresso.

Inicialmente foi-me explicado como funciona a agenda. Feita a explicação, tive a oportunidade de estar num computador a tratar deste assunto, como se estivesse integrada na equipa. Aqui tive que verificar todos os *emails* que recebíamos. São recebidos

inúmeros emails ao segundo. Depois de ler os emails, fazia uma seleção, eliminando os que não interessavam e os restantes aplicava-lhe numa definição, uma espécie de cartão:

- ✓ Cartão vermelho – máxima importância
- ✓ Cartão amarelo – estava a ser tratado o assunto
- ✓ Cartão verde – ficava em stand by

Feito isto, dividíamos trabalho por cada cada pessoa e cada um tratava de um dos emails. Aqui escrevíamos o lead da notícia, os contactos da pessoa e o tema.

Posto isto, o processo era sempre o mesmo, fazer uma lista de programação para o Jornal da 1 , Jornal da Noite e SIC Notícias.

Já nos últimos dias da minha estadia em Paço de Arcos, tive a oportunidade de ir para a reggie assistir ao Primeiro Jornal. Com tudo a ser-me explicado dirigi-me para o estúdio para perceber como tudo acontece.



Figura 23: SIC Paço de Arcos

Fonte: Própria



Figura 22: SIC Paço de Arcos

Fonte: Própria

1.11 Peça sobre morte de uma criança na linha ferroviária

Uma notícia de última hora foi o óbito de uma criança, após ter caído na linha ferroviária. Nesta peça e sendo um caso de última hora, apenas ajudei o repórter de Imagem, Paulo, na edição das fotografias para a construção da peça. Pela primeira vez, editamos apenas com fotografias tiradas pelo telemóvel.

Feita a edição e gravado o voz off pela jornalista Madelena, procedemos à realização do esqueleto. Feito o esqueleto, enviamos a peça através da AP ENPS, para ser passada no Primeiro Jornal.

1.12 Começo de uma nova Investigação SIC

Feita a edição e passada a Investigação SIC sobre o processo de Vale da Telha e tal como já falei acima mencionado, começamos com uma nova investigação.

Fomos até ao Sameiro, aldeia pertencente ao concelho de Manteigas, distrito da Guarda. O comandante dos sapadores florestais começou por nos fazer uma visita guiada à Montanha e a tudo o que tinha ardido em março de 2019. O motivo que nos levou lá foi o facto de ter existido um incêndio na montanha descontrolado.

A nossa investigação começava aqui; saber o porquê de na altura o atual engenheiro responsável por parte do governo fazer questão do fogo posto naquele local.

Tiramos algumas filmagens na montanha e de seguida fomos entrevistar à Câmara Municipal de Manteigas o atual Engenheiro Florestal, conforme a figura 24 .



Figura 24:Entrevista e Eng.º Florestal

Fonte: Própria

Já sabendo o que teria que fazer, comecei por colocar o microfone no engenheiro e posteriormente enquanto a jornalista começava a entrevista, tirar apontamentos dos pontos que ela ia referindo.

1.13 Investigação sobre possível cura do cancro da próstata

A Universidade da Beira Interior foi o nosso destino. Duas investigadoras da universidade realizaram um estudo sobre uma possível cura para o cancro da próstata.

Enquanto a jornalista fazia a reportagem, apontava os pontos essenciais, para a construção da peça e fazia algum registo fotográfico, conforme figura 25.



Figura 25: Entrevista a Investigadora

Fonte: Própria

1.14 Entrevista a Casal Norte Americano

Dirigimo-nos até Belmonte, distrito de Castelo Branco, para entrevistar um casal de norte – americanos, que abandonou os Estados Unidos por considerar que não era um país seguro. Passados dois anos da sua estadia, a senhora decidiu escrever um livro em inglês sobre esta mesma questão. A minha função, nesta entrevista, passou por uma conversa com a tradutora do casal. Enquanto a jornalista e o repórter de imagem entrevistam o casal, tentava perceber numa conversa com a tradutora a forma como eles viviam e o processo de adaptação, para que ao ser escrita a peça, existisse mais conteúdo.

1.15 Entrevista a Presidente do Instituto Politécnico da Guarda

Uma entrevista sentida como se fosse em casa. Deslocamo-nos até ao Instituto Politécnico da Guarda, mais precisamente ao gabinete do Senhor Presidente, Joaquim Brigas, como mostra na figura 26.

Nesta entrevista, tive como função a colocação do microfone e anteriormente à entrevista, tive a oportunidade de decidir quais algumas das questões a serem colocadas, relativamente ao processo que corre entre o atual e o anterior Presidente do Instituto.



Figura 26: Entrevista ao Presidente do IPG

Fonte: Própria

1.16 Reportagem na Empresa Dura

Vila Cortês do Mondego, distrito da Guarda, Empresa Dura. O motivo da nossa deslocação foi o facto de termos recebido a informação que no mínimo 66 pessoas iriam ser despedidas.

Enquanto a Jornalista, Madalena, entrevistava o representante dos trabalhadores, a minha função era conversar com um trabalhador e perceber a gravidade da situação e a revolta dos mesmos. Aqui como, em todas as restantes reportagens, fiz um registo dos pontos principais, para que seguidamente fosse elaborada a peça.



Figura 27: Reportagem DURA

Fonte: Própria



Reflexão Final

Passados três meses de trabalho prático, de uma experiência enriquecedora, de muitos “quilómetros nas costas”, de conhecer diversos sítios do nosso país é com enorme orgulho que dou por terminada uma das etapas mais importantes da minha vida e do meu percurso durante os três anos na licenciatura de Comunicação e Relações Públicas. Com esta experiência tive diversos sentimentos, para além de estar na área com que sempre sonhei, a experiência do mercado de trabalho foi muito enriquecedora, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

Com o presente relatório pretendi apresentar todas as atividades que fui desenvolvendo, mas não passou apenas por uma apresentação, mas por considerar que é deveras importante passar a informação de que é bom, quando se faz o que se gosta.

Neste percurso, consegui desenvolver capacidades em mim desconhecidas, tais como o contacto com o mundo televisivo, no que diz respeito a uma encenação caso estivesse em direto e o facto de me sentir tão à vontade ao trabalhar em televisão. Aperfeiçoei o meu contacto e interação com o público, pois esse era um fator sempre presente durante todo o período de estágio. No que diz respeito à escrita jornalística, foi sem dúvida uma das maiores aprendizagens deste estágio.

Andar no terreno, uma expressão usada ao longo desta caminhada, foi uma experiência. Conheci locais do nosso país que desconhecia, e o facto de ter de procurar a notícia, ir até às pessoas, foi um desafio aliciante.

O ponto forte deste estágio, foi a minha ida a Paço de Arcos, Lisboa, à sede da SIC. Foi o momento mais feliz, não só por ser um dos meus sonhos desde criança, mas essencialmente por conseguir desenvolver tarefas lá.

No que diz respeito às dificuldades no decorrer do estágio a maior dificuldade foi perceber o funcionamento do programa EDIUS 6.01, pois o mundo da edição nunca foi algo que me chamasse à atenção. Não considero uma dificuldade, mas sim um ponto negativo, o facto de ser difícil durante este período ter disponibilidade financeira para fazer o acompanhamento das reportagens, pois como foram raras as vezes de estar na delegação, a alimentação teve que ser sempre feita no exterior.

Na licenciatura de Comunicação e Relações Públicas foi muito importante. Foi o primeiro contacto com a área de formação. Todas as unidades curriculares foram enriquecedoras e todas tiveram o seu contributo para uma boa formação.



Falando agora de perspetivas futuras, após este percurso considero estar preparada para desempenhar tarefas na área de Comunicação e Relações Públicas.

Concluo esta etapa e este relatório , dizendo que hoje sinto o meu dever cumprido, sinto um enorme orgulho por ter chegado a esta fase com mais ou menos dificuldades, mas com o sentimento de um trabalho valorizado.

“Transformar conhecimentos em ações positivas, nos traz sensações de dever cumprido e de gratidão ao mesmo tempo.”

Vambor¹⁰

¹⁰ <https://www.pensador.com/frase/MjQ1Mzk3MQ/>



Bibliografia

Black, C. (2001). *Guia Prático das Relações Públicas*. Lisboa: Publicações Europa, América, LDA.

Cabrero, J.D., & Rasquilha, L. (2007). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera Editores

De Sá, S. (2019). *Jornalismo Integrador: o noticiário televisivo na era da abundância informativa*. Covilhã: Editora LabCom.Books

Ecalma, Órgãos Sociais (s/d). Consultado a 15 de outubro de 2019 em <http://www.ecalma.pt/em/index.php/%C3%93rg%C3%A3os-Sociais>

Facebook. (s/d). *Sic Notícias*. Consultado a 2 de novembro de 2019 em https://www.facebook.com/sicnoticias/?__tn__=%2Cd%2CPR&eid=ARCEVEFLyaTlhTbE0p0PypKM5YSmEWf7N9XbjX9N_BJINCdtqQEIn11GbGZPewD2DMxSx7iFUvB C3-1

Facebook. (s/d). *Sic Guarda*. Consultado a 2 de novembro de 2019 em <https://www.facebook.com/SicGuarda/>

Google, (s/d), *Cidade da Guarda*. Consultado a 3 de setembro de 2019 em https://www.google.com/search?q=guarda+distrito&rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&sxsrif=ACYBGNRa1RLGnv6FDjFqkygXyE17cOA1Q:1567883773641&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwj2IGbtr_kAhXMNcAKHZ1kCTYQ_AUIEigB&biw=1366&bih=657#imgrc=Zk9oc4XLrAkm_M:

Google, (s/d), *Mapa de Portugal*. Consultado a 3 de setembro de 2019 em https://www.google.com/search?rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&biw=1366&bih=657&tbm=isch&sxsrif=ACYBGNRBMSHyiBkHhHgyoSU3S6i5roU6pA%3A1567886304224&sa=1&ei=4At0XYG0DdCGjLsPm6e9-AY&q=mapa+de+portugal+guarda&oq=mapa+de+portugal+guarda&gs_l=img.3..0.386



77.43226..43451...0.0..0.278.2387.16j6j1.....0....1..gws-wiz-
img.....35i39j0i67j0i30j0i8i30j0i24.YbK-
vxjICOI&ved=0ahUKEwiBpNjRv7_kAhVQA2MBHZtTD28Q4dUDCAY&uact=5#im
grc=LxXMttejRftw-M:

Google, (s/d), *Programa Filezilla*. Consultado a 2 de novembro em
[https://www.google.com/search?q=filezilla&rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&source=l
nms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwij8L6fv-
flAhUNJBoKHeNHBdMQ_AUIEigB&biw=1366&bih=657#imgrc=SYikPqEhD69CO
M](https://www.google.com/search?q=filezilla&rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&source=l
nms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwij8L6fv-
flAhUNJBoKHeNHBdMQ_AUIEigB&biw=1366&bih=657#imgrc=SYikPqEhD69CO
M)

Grupo Impresa. (2019). *Apresentação do Grupo*. Consultado a 17 de outubro de 2019 em
<https://www.impresa.pt/pt/apresentacao-do-grupo>

Grupo Impresa. (2019). *Responsabilidade Social*. Consultado a 15 de outubro de 2019 em
<https://www.impresa.pt/pt/responsabilidade-social>

Hofrichter, M. (2017). *Análise Swot*. Editor: Simplíssimo

Instagram. (s/d). *SIC*. Consultado a 2 de novembro de 2019 em
<https://www.instagram.com/sicoficial/>

Instagram, (s/d), *SIC Notícias*. Consultado a 2 de novembro de 2019 em
<https://www.instagram.com/sicnoticias/>

Lindon, D. et al. (2013). *Mercator XXI Teoria e Prática de Marketing*. Alfragide:
D. Queixote

Logotipo.pt, (s/d), *Logotipo e Slogan*. Consultado a 16 de setembro de 2019 em
<https://www.logotipo.pt/blog/novo-logotipo-da-sic/>

Martins. (2017). *Novos Efeitos de Real no Jornalismo Televisivo*. Covilhã: Editora
LabCom.Books



Município da Guarda. (s/d). *Concelho*. Consultado a 3 de setembro de 2019 em <https://www.mun-guarda.pt/Portal/concelho.aspx>

Pensador. Aukay, J. (s/d). *Citação*. Consultado a 23 de agosto de 2019 em https://www.pensador.com/objetivo_alcancado/

Pensador. (s/d). Vambor. *citação*. Consultado a 13 de novembro de 2019 em https://www.pensador.com/dever_cumprido/

Programa, *Edius 6.01*. Consultado a 2 novembro de 2019 em https://www.google.com/search?q=programa+edius+6.01&rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjy_4-CxeflAhUGJBoKHZNsDuEQ_AUIEygC&biw=1366&bih=657#imgrc=I9BJeo5vPvXbMM

Rafael, H. (2018). *Como Configurar o cliente Filezilla*. Consultado a 2 de novembro de 2019 em <https://www.hostinger.com.br/tutoriais/como-configurar-o-cliente-filezilla/>

Sfez, L. (1991). *A comunicação*. Lisboa: Instituto Piaget

SIC. (2019). *Contactos*. Consultado a 13 de novembro de 2019 em <https://sic.pt/institucional3/2011-03-24-Contactos>

Site. (s/d). Site SIC. Consultado a 16 de agosto de 2019 em <https://www.sic.pt/>

Wikipedia. (s/d). *Direção SIC*. Consultado a 16 de setembro de 2019 em https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Independente_de_Comunica%C3%A7%C3%A3o

Wikipedia. (s/d). *Cidade da Guarda*. Consultado a 3 de setembro de 2019 em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda>



Anexos



Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Trabalho

Anexo II – Geoparque Estrela



Anexo I - Plano de Trabalho

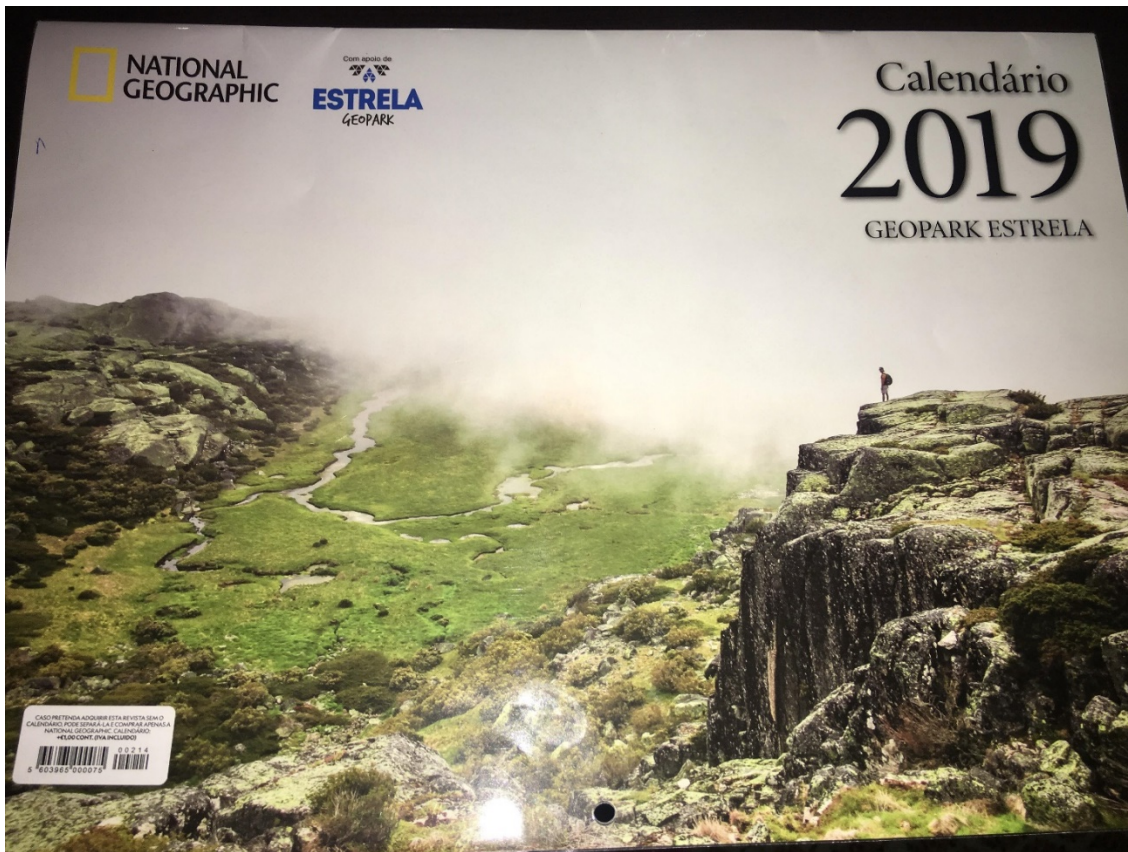


	<h2 style="margin: 0;">PLANO DE TRABALHO</h2> <p style="margin: 0;">Ensino Clínico Estágio</p> <p style="margin: 0;">Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados</p>	<p style="margin: 0;">MODELO GESP.004.05</p> <p style="margin: 0;">Ano Letivo ____/____</p>																									
<p style="margin: 0;">Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.</p>																											
<table style="width: 100%; border: 1px solid black;"> <tr> <td style="width: 15%;">Escola:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECO</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td>Tipologia:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Outra _____</td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="4">No âmbito de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Qual? _____</td> </tr> <tr> <td>Designação:</td> <td colspan="4">_____</td> </tr> <tr> <td>Ano curricular:</td> <td><input type="checkbox"/> Semestre _____</td> <td><input type="radio"/> 1º período</td> <td><input type="radio"/> 2º período</td> <td><input type="radio"/> 3º período</td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECO	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outra _____			No âmbito de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Qual? _____				Designação:	_____				Ano curricular:	<input type="checkbox"/> Semestre _____	<input type="radio"/> 1º período	<input type="radio"/> 2º período	<input type="radio"/> 3º período
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECO	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																							
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outra _____																								
	No âmbito de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Qual? _____																										
Designação:	_____																										
Ano curricular:	<input type="checkbox"/> Semestre _____	<input type="radio"/> 1º período	<input type="radio"/> 2º período	<input type="radio"/> 3º período																							
<p>1 IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES</p>																											
Estudante: <u>Joana Francisca Gomes Pires</u>		N.º de estudante: <u>1009019</u>																									
Docente orientador(a): _____																											
Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Madalena Ferreira</u>																											
<p>2 PLANO DE TRABALHO</p>																											
<p>O plano de trabalho assentou no princípio de que é essencial revisar, ou no caso contrário de partir todos os elementos informativos: notícias, reportagens e entrevistas para dar exemplos com aplicações práticas na televisão. Plataforma que, pela sua especificidade, adquire a qualidade de directos, a que a plataforma também assiste. Para a plataforma foi ainda definido um parâmetro de aprendizagem, seleccionando como a redacção de vídeo no sistema "Edius". Foi ainda apresentada uma demonstração a João de Amorim, casa mãe da SIC.</p>																											
<p>3 ASSINATURAS</p>																											
O(A) Estudante _____ <u>Joana Pires</u> <small>(Assinatura)</small>	O(A) Docente Orientador(a) _____ _____ <small>(Assinatura)</small>	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): _____ <u>Madalena Ferreira</u> <small>(Assinatura e Contacto)</small>																									



Anexo II – Geopark

Estrela





Apêndices



Lista de Apêndices

Apêndice I – Contacto Telefónico com todas as Cooperações de Bombeiros

Apêndice II – Registo Fotográfico Serra da Estrela

Apêndice III- Registo Fotográfico Escola de Pastores

Apêndice IV – Sede da SIC em Paço de Arcos

Apêndice V – Carro de Reportagem

Apêndice VI – Refisto Fotográfico do Local da Nova Investigação SIC

Apêndice VII – Registo Fotográfico do Laboratório de Investigação da Universidade da Beira Interior

Apêndice VIII - Registo Fotográfico da Entrevista a casal de Norte – Americanos



Apêndice I - Contacto Telefónico com todas as Cooperações de Bombeiros



Cooperação de Bombeiros	Contacto
Aguiar da Beira	232 688 444
Almeida	271 574 222
Celorico da Beira	271 741 185
Figueira de Castelo Rodrigo	271 312 405
Fornos de Algodres	271 700 700
Gouveia	238 492 138
Guarda	271 222 115
Manteigas	275 982 333
Mêda	279 882 115
Pinhel	271 412 211
Sabugal	271 753 415
Seia	238 310 310
Trancoso	271 811 218
Vila Nova de Foz Côa	279 768 100



**Apêndice II –
Registo Fotográfico
Serra da Estrela**





Apêndice III-

Registo Fotográfico

Escola de Pastores





Apêndice IV – Sede SIC em Paço de Arcos



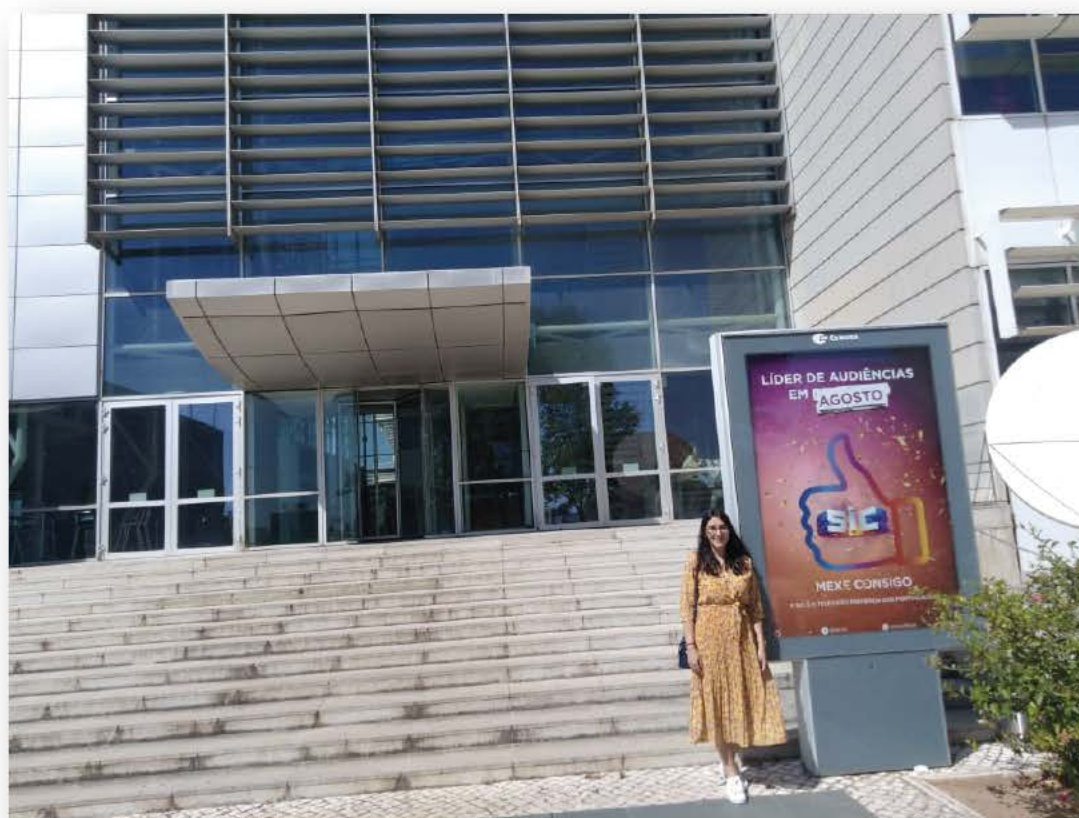






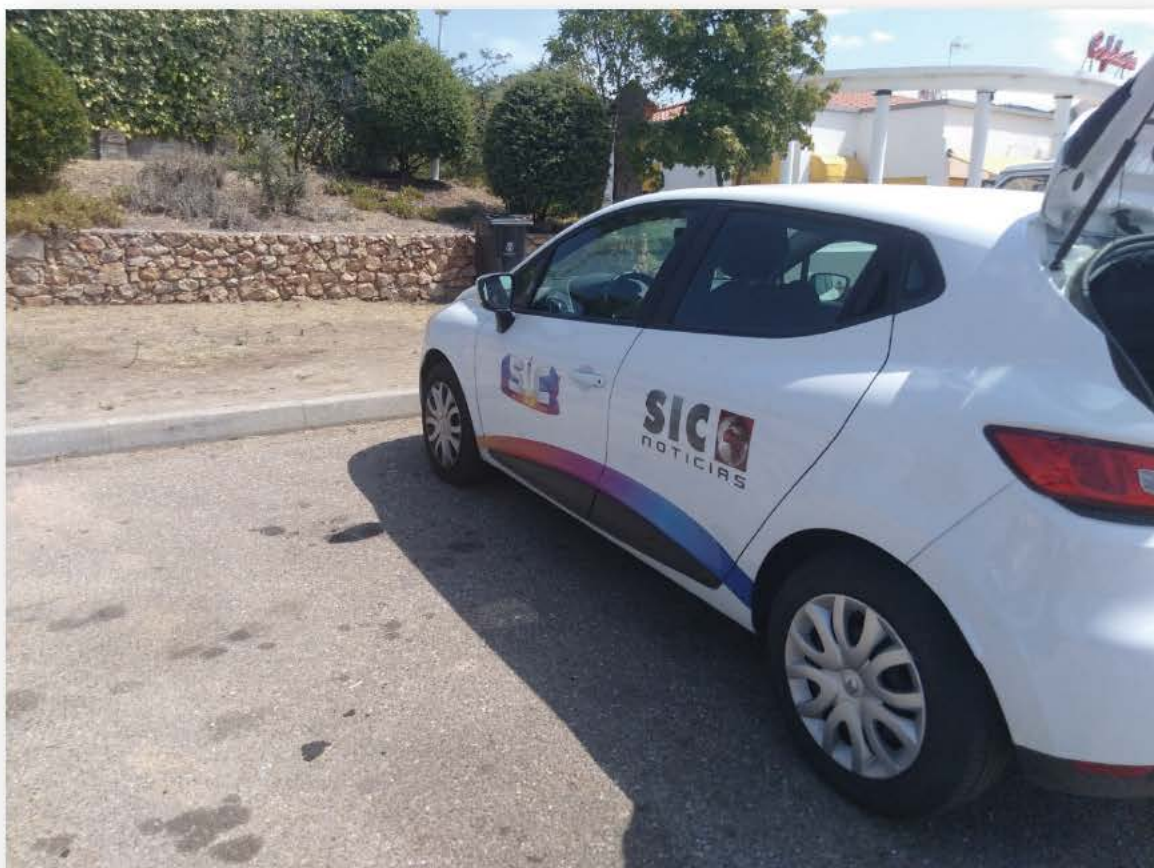








Apêndice V – Carro de Reportagem





Apêndice VI – Registo Fotográfico do Local da Nova Investigação SIC







**Apêndice VII –
Registo Fotográfico
do Laboratório de
Investigação da
Universidade da
Beira Interior**





**Apêndice VIII –
Registo Fotográfico
da Entrevista a
Casal Norte –
Americano**

